

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Monica, Moscovo e a Constituição — A estranha geometria do impeachment americano

Publicado em 2026-10-12 10:03:00



FC-CHRONIC-NEWS · CRÓNICA · ESTADOS UNIDOS

Monica, Moscovo e a Constituição

A estranha geometria do impeachment americano

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

PONTO DE PARTIDA

Bill Clinton foi objeto de impeachment em 1998, mas não foi destituído: o Senado absolveu-o em 1999. Donald Trump foi objeto de impeachment duas vezes, em 2019 e 2021, sendo também absolvido pelo Senado. A Constituição atribui à Câmara o poder de acusar e exige no Senado uma maioria de dois terços dos membros presentes para condenar. ^[1] ^[2]

Há momentos em que a História não precisa de humorista.

Escreve a sátira sozinha.

Em 1998, os Estados Unidos quase pararam por causa de uma relação sexual entre o Presidente Bill Clinton e Monica Lewinsky.

Convém começar pela precisão histórica: Clinton não foi acusado constitucionalmente por ter mantido essa relação, nem acabou destituído. A Câmara dos Representantes aprovou dois artigos de impeachment — por declarações falsas sob juramento e obstrução da

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas na memória coletiva ficou algo bastante mais simples:

Monica.

Um vestido.

Um Presidente.

Uma mentira.

E uma América moralmente indignada.

Passados menos de trinta anos, o cenário parece pertencer a outro planeta.

Donald Trump já foi objeto de dois impeachments — em 2019 e 2021 — e foi absolvido pelo Senado em ambos. Nenhum outro Presidente norte-americano acumulou dois processos de impeachment aprovados pela Câmara.

E agora, no seu segundo mandato, o debate deixou há muito de girar em torno da moralidade privada de um Presidente. Estamos perante discussões sobre os limites do poder executivo, relações entre instituições, política externa, guerra, sanções e o próprio equilíbrio constitucional americano.



O elefante russo na Sala Oval

Depois existe Putin.

Durante anos, uma parte dos adversários de Trump utilizou uma expressão explosiva: “**agente russo**”.

Não existe prova pública que permita apresentar essa caracterização como facto. O relatório Mueller documentou contactos e iniciativas relacionadas com a Rússia, mas declarou que a investigação **não estabeleceu** que membros da campanha Trump tivessem conspirado ou coordenado com o governo russo na interferência eleitoral de 2016. ^[3]

Portanto, a palavra *agente* pertence ao território da acusação e da interpretação política — não ao dos factos demonstrados.

E, contudo, existe um incómodo problema.

A interferência russa nas eleições norte-americanas de 2016 foi extensamente investigada. A investigação bipartidária do Comité de Inteligência do Senado

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E chegamos então a outubro de 2026.

Trump anunciou um chamado “**cessar-fogo energético**” entre Rússia e Ucrânia, embora Kyiv tenha declarado não dispor inicialmente de confirmação russa nos termos anunciados. Em paralelo, a administração norte-americana aliviou temporariamente sanções para permitir um acordo de fornecimento de diesel russo, decisão contestada por legisladores dos dois partidos. O senador republicano Thom Tillis chegou a questionar publicamente a sua legalidade. ^[5] ^[6] ^[9]

Na véspera, um assessor do Kremlin descreveu a conversa telefónica entre Trump e Putin como muito amistosa e afirmou que nenhum dos dois parecia querer desligar primeiro. ^[7]

Talvez Alexander Graham Bell não tivesse previsto esta utilização diplomática do telefone.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pergunta política legítima.

**Porque convergem
repetidamente determinadas
decisões de Washington com
objetivos estratégicos de
Moscou?**

Uma coincidência pode ser apenas uma coincidência.
Duas merecem atenção. Quando surge um padrão, uma
democracia saudável deve perguntar porquê.

Perguntar não é provar uma conspiração. É fazer
aquilo que uma democracia deveria fazer: escrutinar o
poder.

De Monica para Putin

É então impossível escapar ao contraste.

Bill Clinton enfrentou um processo constitucional
devastador depois de mentir sob juramento sobre uma

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E aqui encontramos talvez a maior ironia.

O impeachment americano parece uma gigantesca espada constitucional pendurada sobre a Casa Branca.

Mas a espada tem um pequeno problema de engenharia:

é o Congresso que segura a corda.

A Constituição atribui à Câmara dos Representantes o poder exclusivo de impeachment. O Senado realiza o julgamento e uma condenação exige o voto favorável de dois terços dos senadores presentes. ^[2]

Ou seja, o mecanismo destinado a controlar o Presidente depende inevitavelmente dos representantes políticos que o devem acionar.

É uma espécie de extintor constitucional cuja utilização depende de pessoas que podem ter interesse partidário em discutir primeiro quem ficará com os créditos por apagar o incêndio.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

passou a utilizar a possibilidade de um novo impeachment caso os democratas conquistem a Câmara como argumento de mobilização eleitoral. O presidente da Câmara, Mike Johnson, referiu esse cenário publicamente. ^[8]

A Constituição não muda na noite eleitoral.

O texto constitucional será exatamente o mesmo em 2 e em 4 de novembro.

O que poderá mudar são os números dentro de uma sala.

E subitamente aquilo que uma maioria não quis transformar em processo pode passar a ser investigado por outra.

Não porque a Constituição tenha adquirido consciência durante a noite.

Mas porque chegaram deputados diferentes.

É esta a extraordinária geometria da política americana.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Discutia-se durante meses se o Presidente tinha mentido acerca da sua vida sexual.

Hoje discutem-se guerra, Rússia, poderes presidenciais, sanções e os limites constitucionais da presidência.

A escala mudou.

A indignação também.

Talvez tenha ocorrido uma espécie de inflação moral. Aquilo que em 1998 produzia terremotos políticos hoje talvez nem faça vibrar o copo de água em cima da mesa.

E assim chegamos a uma das perguntas mais desconfortáveis sobre as democracias modernas:

As instituições são realmente fortes, ou parecem fortes apenas enquanto os seus responsáveis estiverem dispostos a defendê-las?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

software:

```
IF Party_Loyalty > Constitutional_Duty:  
    Checks_And_Balances = False
```

James Madison provavelmente teria algumas observações a fazer sobre o algoritmo.

Monica Lewinsky talvez também.

E Vladimir Putin, algures no Kremlin, não precisa de dizer nada.

Basta-lhe observar.

Nota Editorial

Esta é uma crónica de opinião e sátira política. A expressão “agente russo” é aqui referida como acusação política existente no debate público e não como facto estabelecido. O relatório Mueller não estabeleceu conspiração ou coordenação entre a campanha Trump e o governo russo na interferência eleitoral de 2016. Em contrapartida, investigações oficiais norte-americanas documentaram a interferência russa nas eleições e vulnerabilidades de contrainteligência associadas. As

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

uma relação de agência ou controle.

Referências e leitura internacional

1. U.S. House of Representatives — List of Individuals Impeached by the House
2. U.S. Senate — About Impeachment
3. U.S. Department of Justice — Mueller Report
4. U.S. Senate Intelligence Committee — Volume 5 of the bipartisan Russia Report
5. Reuters — Trump announces Ukraine energy ceasefire with Russia, surprising Zelenskiy (11 Oct. 2026)
6. Reuters — Prominent Republican senator says Trump's Russian diesel deal may be illegal (11 Oct. 2026)
7. Reuters — Neither Putin nor Trump wanted to hang up first after 'very friendly' call (10 Oct. 2026)
8. Reuters — U.S. House Speaker Johnson weighs 'next chapter' if Republicans lose majority (8 Oct. 2026)
9. Associated Press — Six senators call for reversal of Russian diesel plan (11 Oct. 2026)
10. Financial Times — Trump agrees deal with Putin for Russia to release diesel on to global market (10 Oct. 2026)

Francisco Gonçalves

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

FC-Chronic-News · canonical · 11-10-2026



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) · [Ebooks](#) · [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos